

A responsabilidade social da APPC consubstancia-se na própria história, missão e valores corporativos que defende.

A APPC na sua génese resultou da necessidade de criar respostas para a reabilitação das crianças com paralisia cerebral, e mais tarde procurou desenvolver soluções para incluir jovens e adultos com deficiência nas áreas da formação, educação, emprego e ocupação.

Atualmente, alargou a sua missão para atender pessoas em situação de dependência ou com limitações à sua funcionalidade ou participação social, compreendendo que a inclusão e a vulnerabilidade são conceitos mais latos e que resultam num maior impacto se, nesta busca para resolver os problemas e necessidades das pessoas com deficiência, se associarem novas sinergias, outras populações e mais vastas parcerias.

Assim, ambicionar à auto determinação e à autonomia de cada um, à vida com independência, bem como à capacitação para contribuir efetivamente no tecido socioeconómico, são expressões naturalmente decorrentes da missão da organização.

Na perspetiva do valor social acrescentado à sua intervenção diária, a APPC passou a incluir e considerar a existência de outras respostas para as diversas situações de vulnerabilidade nas várias vertentes: social, financeira, económica, psicológica, de desenvolvimento, educacional, cultural e de ambiente, bem como para todas as populações, desde que estas se consubstanciem em perfis de limitação à participação, enquanto cidadãos de pleno direito.

A mudança de paradigma no atendimento e definição das respostas às necessidades, resultou em grande medida da abertura institucional e reforço do diálogo com os restantes protagonistas da intervenção social e da crescente cooperação interinstitucional daí resultante. Manteremos a medição acerca do impacto das atividades que consubstanciem a responsabilidade social da APPC, nomeadamente as que contribuam para a melhoria das condições de vida das pessoas que serve.

Reinventamos para lá do que fazemos.